

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO DE MIOMATOSE UTERINA ASSINTOMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ROSEANE FERREIRA GOMES ROSENDO  
HELOANE MEDEIROS DO NASCIMENTO

**Autores:** SABRINA REBECA MARINHO MEDEIROS  
SHEINY LARISSA DE AZEVEDO  
AMANDA HAISSA BARROS HENRIQUES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Mioma é um tumor benigno que se desenvolve no útero de mulheres geralmente com idade entre 25 e 50 anos, sendo mais comum em mulheres negras e propensas a distúrbios císticos, podendo regredir espontaneamente após a menopausa. Seu tamanho e sua localização são variáveis e o seu diagnóstico se dá através de exames de imagem a partir de uma avaliação clínica de sinais e sintomas, entretanto, algumas pacientes podem não apresentar manifestações clínicas, o que dificulta o diagnóstico precoce desta patologia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no acompanhamento a uma paciente diagnosticada com Miomatose Uterina Assintomática e ampliar os conhecimentos acerca desta temática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, que abordou a temática a partir de métodos descritivos e observacionais, realizado através do acompanhamento a uma paciente de 44 anos, portadora de miomatose uterina assintomática, diagnosticada através de um exame de rotina (ultrassonografia das vias urinárias) em decorrência de litíase renal. **RESULTADOS:** Durante a realização da ultrassonografia das vias urinárias em decorrência de um problema renal, surgiu-se a suspeita de que a paciente estivesse com a presença de miomas uterinos. Para maior investigação, foi solicitada uma ultrassonografia pélvica, a qual constatou a presença de dois miomas, um subseroso no fundo uterino de 3,2 cm e outro intramural na parede posterior de 2,7cm. A paciente relatou nunca ter sentido sinal ou sintoma relacionado aos miomas detectados, enfatizando o acompanhamento preventivo com frequência. Após seis meses do diagnóstico a paciente retornou a clínica para a repetição dos exames, onde se percebeu um aumento considerável do tamanho dos miomas. No entanto, a decisão médica foi de não realizar a miomectomia de imediato, e sim um acompanhamento por não interferir na qualidade de vida da paciente. **CONCLUSÃO:** Considera-se que os miomas assintomáticos dificultam um diagnóstico precoce podendo trazer riscos a saúde da mulher como esterilidade ou abortos. Cabe à enfermagem realizar um efetivo monitoramento desta mulher, visando à prevenção de maiores complicações e a promoção da saúde da mesma, encaminhando-a sempre que necessário para avaliação ginecológica e solicitando exames de imagem para acompanhar o crescimento e evolução dos miomas.